



REGULAMENTO ESPECIFICO

JOGOS DAS INSTITUTOS FEDERAIS

REGULAMENTO ESPECÍFICO

ETAPAS REGIONAL e NACIONAL

ATLETISMO

Art.1.º A competição de ATLETISMO dos Jogos dos Institutos Federais (JIFs 2018) será regida pelo Regulamento Geral e pelo Específico, além das regras oficiais da **FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ATLETISMO (IAAF)**.

Art.2.º Na **ETAPA REGIONAL**, as instituições participantes poderão inscrever até dois alunos por prova e uma equipe em cada revezamento. Na **ETAPA NACIONAL**, participarão os campeões de cada prova dos jogos regionais, podendo o mesmo atleta participar de até três provas individuais e das duas provas de revezamento.

§ 1.º Cada instituição não poderá ter mais de dois atletas por prova.

§ 2.º A prova de revezamento será composta apenas pelos atletas classificados em 1.º lugar em cada região.

Art. 3.º O limite de provas para os competidores são três provas individuais e duas de revezamento.

Art. 4.º Os atletas das provas de pista adentrarão quinze minutos antes do início da competição, e os das provas de campo trinta minutos antes do início da disputa.

Art.5.º Será permitida a alteração ou a substituição de atletas até a realização da Reunião Técnica da modalidade, desde que o atleta que for substituir o outro esteja cadastrado no atletismo.

Art.6.º A classificação na modalidade de atletismo será do 1.º ao 8.º lugar em todas as provas.

§ 1.º Para efeito de pontuação, os revezamentos serão contados em dobro e os vencedores terão uma bonificação de cinco pontos por recorde superado, sendo dada apenas uma por recorde.

1.º Lugar – 13 pontos;

2.º Lugar – 8 pontos;

3.º Lugar – 6 pontos;

4.º Lugar – 5 pontos;

5.º Lugar – 4 pontos;

6.º Lugar – 3 pontos;

7.º Lugar – 2 pontos;

8.º Lugar – 1 ponto.

§ 2.º Em caso de pistas com menos de oito raias, como critério de classificação, serão considerados os tempos da semifinal.

Art.7.º Será considerada campeã a equipe que somar o maior número de pontos.

Art.8.º Em caso de empate na contagem final dos pontos, será considerada mais bem classificada a equipe que:

I – Tiver obtido o maior número de 1.º lugar;

II – Persistindo o empate, tiver alcançado o maior número de 2.º lugar;

III – Persistindo o empate, tiver obtido o maior número de 3.º lugar e, assim, sucessivamente;

IV – Persistindo o empate, ganhar no sorteio.

Art. 9.º Receberão medalhas os atletas que obtiverem a classificação do 1.º ao 3.º lugar. No momento da premiação, os atletas deverão estar devidamente uniformizados, não sendo permitido o uso de sandálias nem de bonés.

Art.10. As provas da modalidade de atletismo serão:

MASCULINO

100 M RASOS

200 M RASOS

FEMININO

100 M RASOS

200 M RASOS

JOGOS DAS INSTITUTOS FEDERAIS

REGULAMENTO ESPECÍFICO

ETAPAS REGIONAL e NACIONAL

400 M RASOS
800 M RASOS
1.500 M RASOS
5.000 M RASOS
SALTO EM ALTURA
SALTO EM DISTÂNCIA
SALTO TRIPLO
ARREMESSO DE PESO
LANÇAMENTO DE DISCO
LANÇAMENTO DE DARDO
REVEZAMENTO 4 X 100 M RASOS
REVEZAMENTO 4 X 400 M RASOS

400 M RASOS
800 M RASOS
1.500 M RASOS
3.000 M RASOS
SALTO EM ALTURA
SALTO EM DISTÂNCIA
SALTO TRIPLO
ARREMESSO DE PESO
LANÇAMENTO DE DISCO
LANÇAMENTO DE DARDO
REVEZAMENTO 4 X 100 M RASOS
REVEZAMENTO 4 X 400 M RASOS

Art.11. A altura inicial do sarrafo na prova de salto em altura masculino e feminino, assim como a distância da tábua do salto triplo, será decidida na Reunião Técnica.

PARÁGRAFO ÚNICO. Os implementos serão os adotados para a categoria de acordo com a **CBA**:

PESO MASCULINO – 6,0 kg
DISCO MASC. – 1,750 kg
DARDO MASC. – 800 g

PESO FEMININO – 4,0 kg
DISCO FEM. – 1,0 kg
DARDO FEM. – 600 g

Art.12. Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela coordenação da modalidade.

PROGRAMA DAS PROVAS DE ATLETISMO

1ª ETAPA

PROVA	FASE	NAIPE
LANÇAMENTO DE DISCO	FINAL	MASCULINO
SALTO TRIPLO	FINAL	FEMININO
200 M RASOS	SEMIFINAL	FEMININO
200 M RASOS	SEMIFINAL	MASCULINO
800 M RASOS	FINAL	FEMININO
800 M RASOS	FINAL	MASCULINO
LANÇAMENTO DE DISCO	FINAL	FEMININO
SALTO TRIPLO	FINAL	MASCULINO
200 M RASOS	FINAL	FEMININO
200 M RASOS	FINAL	MASCULINO

2ª ETAPA

PROVA	FASE	NAIPE
ARREMESSO DE PESO	FINAL	MASCULINO
SALTO EM DISTÂNCIA	FINAL	FEMININO
400 M RASOS	FINAL	FEMININO
400 M RASOS	FINAL	MASCULINO
3.000 M RASOS	FINAL	FEMININO
5.000 M RASOS	FINAL	MASCULINO
ARREMESSO DO PESO	FINAL	FEMININO
SALTO EM DISTÂNCIA	FINAL	MASCULINO
4 X 100 M RASOS	FINAL	FEMININO
4 X 100 M RASOS	FINAL	MASCULINO

JOGOS DAS INSTITUTOS FEDERAIS
REGULAMENTO ESPECÍFICO
ETAPAS REGIONAL e NACIONAL

3ª ETAPA

PROVA	FASE	NAIPE
LANÇAMENTO DE DARDO	FINAL	MASCULINO
SALTO EM ALTURA	FINAL	FEMININO
100 M RASOS	SEMIFINAL	FEMININO
100 M RASOS	SEMIFINAL	MASCULINO
1.500 M RASOS	FINAL	FEMININO
1.500 M RASOS	FINAL	MASCULINO
LANÇAMENTO DE DARDO	FINAL	FEMININO
SALTO EM ALTURA	FINAL	MASCULINO
100 M RASOS	FINAL	FEMININO
100 M RASOS	FINAL	MASCULINO
4 X 400 M RASOS	FINAL	FEMININO
4 X 400 M RASOS	FINAL	MASCULINO

*Somente poderá haver mudanças nas provas de 3.000 m e 5.000 m de acordo com o turno disponibilizado para a execução da etapa.

Art.13. As três etapas da modalidade de atletismo devem ser realizadas, preferencialmente, em três dias.

BASQUETEBOL

Art. 1.º A competição de BASQUETEBOL dos JIFs será realizada de acordo com as regras oficiais da **FIBA**, o Regulamento Geral e o Específico.

PARÁGRAFO ÚNICO. Com a alteração da regra e com as novas demarcações do garrafão e da linha de três pontos, fica estabelecido que, se as quadras em uso não tiverem sido atualizadas/demarcadas, permanece a regra antiga, as demais regras oficiais e as estabelecidas por este regulamento.

Art. 2.º Cada instituição/*campus* poderá inscrever o quantitativo de alunos-atletas e membros da Comissão Técnica, conforme estabelecido e amparado pelo Regulamento Geral:

- I – Não mais que dez membros por equipe aptos a jogar;
- II – Um técnico e, se a equipe desejar, um assistente técnico;
- III – No máximo cinco acompanhantes por equipe para compor o banco, com funções especiais, tais como dirigente, médico, fisioterapeuta, estatístico, intérprete, etc.

Art. 3.º Em relação ao uniforme dos membros da equipe, devem ser observadas as seguintes normas:

- I – A camiseta deve ser da mesma cor dominante na frente e atrás;
- II – Os calções devem ser da mesma cor predominante, na frente e atrás, mas não necessariamente da mesma cor das camisetas;
- III – Os números devem ser claramente visíveis na frente e nas costas;
- IV – As equipes deverão utilizar números de 4 a 99;

JOGOS DAS INSTITUTOS FEDERAIS

REGULAMENTO ESPECÍFICO

ETAPAS REGIONAL e NACIONAL

- V – Os jogadores da mesma equipe não deverão usar o mesmo número;
- VI – Qualquer propaganda ou logomarca deve estar a, pelo menos, 5 cm dos números;
- VII – As equipes devem ter, no mínimo, dois jogos de uniformes de cores diferentes;
- VIII – A primeira equipe citada no programa terá prioridade da cor, mas, se ambas concordarem, podem trocar as cores de suas camisetas.

Art. 5. Em relação à Comissão Técnica, devem ser observadas as seguintes normas:

I – Pelo menos trinta minutos antes do horário em que a partida estiver marcada para começar, cada técnico ou seu representante fornecerá ao apontador a lista com os nomes e os números correspondentes dos membros da equipe aptos a jogar a partida, assim como os nomes do capitão, do técnico e do assistente técnico;

II – Todos os membros da equipe que tiverem seus nomes inscritos na súmula podem jogar, mesmo que cheguem depois do início da partida;

III – Se houver um assistente técnico, seu nome deve ser inscrito na súmula antes do início da partida. Ele assumirá os deveres e os poderes do técnico se, por qualquer motivo, este não puder continuar.

Art. 6.º Em relação a tempo de jogo, empate e períodos extras, devem ser observadas as seguintes regras:

I – Uma partida consistirá de quatro períodos de dez minutos, sendo os três primeiros quartos tempos corridos, travados somente na execução de lances livres e pedidos de tempo. O último quarto será cronometrado;

II – Haverá intervalos de dois minutos entre o primeiro e o segundo períodos (primeiro tempo) e entre o terceiro e o quarto períodos (segundo tempo), e antes de cada período extra;

III – Entre o segundo e o terceiro períodos haverá um intervalo de cinco minutos;

IV – Se o placar estiver empatado no fim do tempo de jogo, a partida, no quarto período, continuará com quantos tempos extras de cinco minutos forem necessários para desempatar, mantendo todos os caracteres registrados em súmula do último quarto.

Art. 7.º Para a classificação das equipes, será observada a seguinte pontuação:

I – Vitória – 3 pontos;

II – Derrota – 1 ponto;

III – No caso de W x O, os adversários serão declarados vencedores e o placar de 20 a 0. A equipe desistente receberá 0 ponto na classificação.

Art. 8.º Os critérios de desempate são:

I – Confronto direto;

II – Número de vitórias;

III – Maior saldo de pontos;

IV – Maior número de pontos conquistados;

V – Pontos *average*;

VI – Sorteio.

PARÁGRAFO ÚNICO. Caso o empate se estabeleça entre três ou mais equipes, serão adotados os critérios acima, excetuando-se o confronto direto.

FUTSAL

Art. 1.º A competição de FUTSAL dos JIFs será realizada de acordo com as regras oficiais da CBFS, o Regulamento Geral e o Específico.

Art. 2.º O tempo do jogo, para o MASCULINO, será de acordo com regra oficial da modalidade, ou seja, dois tempos de vinte minutos, e, para o FEMININO, será de dois

JOGOS DAS INSTITUTOS FEDERAIS
REGULAMENTO ESPECÍFICO
ETAPAS REGIONAL e NACIONAL

tempos de quinze minutos cronometrados, sendo estabelecido o intervalo de cinco minutos para ambos.

Art. 3. ° No caso de duas equipes terminarem uma fase igualadas em número de pontos ganhos, os critérios estabelecidos para o desempate serão os seguintes:

- I – Confronto direto;
- II – Maior número de vitórias;
- III – Maior saldo de gols;
- IV – Maior número de gols marcados;
- V – Menor número de gols sofridos;
- VI – Menor número de cartões vermelhos;
- VII – Menor número de cartões amarelos;
- VIII – Sorteio.

Art. 4. ° No caso de três ou mais equipes terminarem uma fase igualadas em número de pontos ganhos, os critérios estabelecidos serão os do artigo anterior, excluindo-se o item a, confronto direto.

Art. 5. ° Os vencedores das partidas semifinais e finais que terminarem empatadas serão conhecidos por meio de uma prorrogação de dois tempos de cinco minutos, sem intervalo. Persistindo o empate, o vencedor será conhecido por meio da cobrança alternada de três pênaltis, com jogadores diferentes. Ainda persistindo o empate, continuará a cobrança de um pênalti e, desta feita, de um em um, com jogadores que ainda não executaram a cobrança, até surgir um vencedor.

Art. 6. ° A contagem de pontos para a classificação será a seguinte:

- I – Vitória – 3 pontos;
- II – Empate – 1 ponto;
- III – Derrota – 0 ponto.

PARÁGRAFO ÚNICO. No caso de **W x O**, o placar adotado para o vencedor será o maior da fase dentro da chave.

Art.7. ° Os alunos-atletas que, durante os jogos, receberem um cartão vermelho ou dois cartões amarelos estarão automaticamente suspensos por um jogo.

§ 1. ° O dirigente ou membro da Comissão Técnica que for expulso cumprirá uma partida automática e será encaminhado para a apreciação da **Comissão Disciplinar**.

§ 2. ° Os cartões vermelhos, para efeito suspensivo, serão observados em todas as fases, porém os cartões amarelos não são acumulativos de uma fase para outra.

FUTEBOL

Art. 1. ° A competição de FUTEBOL dos JIFs será realizada de acordo com as regras oficiais da **CBF**, o Regulamento Geral e o Específico.

Art. 2. ° Os tempos dos jogos serão de setenta minutos, divididos em dois tempos de trinta e cinco minutos, com cinco minutos de intervalo.

PARÁGRAFO ÚNICO. Só será permitida a participação de atletas usando caneleiras e chuteiras.

Art.3. ° A contagem de pontos para a classificação será a seguinte:

- I – Vitória – 3 pontos;
- II – Empate – 1 ponto;
- III – Derrota – 0 ponto.

PARÁGRAFO ÚNICO. No caso de **W x O**, o placar adotado para o vencedor será o maior da fase dentro da chave.

JOGOS DAS INSTITUTOS FEDERAIS

REGULAMENTO ESPECÍFICO

ETAPAS REGIONAL e NACIONAL

Art. 4. ° No caso de duas equipes terminarem uma fase igualadas em número de pontos ganhos, os critérios estabelecidos para o desempate serão os seguintes:

- I – Confronto direto;
- II – Maior número de vitórias;
- III – Melhor saldo de gols;
- IV – Maior número de gols marcados;
- V – Menor número de gols sofridos;
- VI – Menor número de cartões vermelhos;
- VII – Menor número de cartões amarelos;
- VIII – Sorteio.

Art.5. ° No caso de três ou mais equipes terminarem uma fase igualadas em número de pontos ganhos, os critérios estabelecidos serão os do artigo anterior, excluindo-se o item a, confronto direto.

Art.6. ° Nas partidas semifinais e finais que terminarem empatadas, os vencedores serão conhecidos por meio de uma prorrogação de vinte minutos, divididos em dois tempos de dez minutos, sem intervalo. Persistindo o empate, o vencedor será conhecido por meio da cobrança de uma série de cinco tiros da marca da penalidade máxima, de forma alternada, com jogadores diferentes. Ainda persistindo o empate, continuará a cobrança dos tiros e, desta feita, de um em um, com jogadores que ainda não efetuaram cobranças, até surgir um vencedor.

Art.7. ° Serão permitidas até cinco substituições em cada partida.

Art.8. ° O aluno-atleta que, durante os jogos, receber um cartão vermelho ou dois cartões amarelos estará automaticamente suspenso da partida seguinte.

§ 1. ° O dirigente ou membro da Comissão Técnica que for expulso cumprirá uma partida automática.

§ 2. ° Os cartões vermelhos, para efeito suspensivo, serão observados em todas as fases, porém os cartões amarelos não são acumulativos de uma fase para outra.

HANDEBOL

Art.1. ° A competição de HANDEBOL dos JIFs será realizada de acordo com as regras oficiais da CBHb, o Regulamento Geral e o Específico.

Art. 2.º O tempo de jogo será de cinquenta minutos, divididos em dois tempos de vinte e cinco minutos com intervalo de cinco minutos para ambos os naipes.

Art. 3. ° A contagem de pontos para a classificação será a seguinte:

- I – Vitória – 3 pontos;
- II – Empate – 1 ponto;
- III – Derrota – 0 ponto;
- IV – Ausência – 0 ponto.

PARÁGRAFO ÚNICO. No caso de **W x O**, o placar adotado para o vencedor será o maior da fase dentro da chave.

Art.4. ° No caso de **duas** equipes terminarem uma fase igualadas em número de pontos ganhos, os critérios estabelecidos para o desempate serão os seguintes:

- I – Confronto direto;
- II – Maior número de vitórias;
- III – Saldo de gols nos jogos entre as equipes empatadas;
- IV – Saldo de gols na fase;
- V – Menor número de gols sofridos em toda a fase;
- VI – Maior número de gols marcados em toda a fase;

JOGOS DAS INSTITUTOS FEDERAIS
REGULAMENTO ESPECÍFICO
ETAPAS REGIONAL e NACIONAL

- VII – Maior gol average em todos os jogos da fase;
- VIII – Sanções (menor pontuação nas sanções aplicadas);
- IX – Sorteio.

Art.5. ° No caso de **três** equipes terminarem uma fase igualadas em número de pontos ganhos, os critérios estabelecidos para o desempate serão os seguintes:

- I – Maior número de vitórias;
- II – Contagem de pontos no confronto direto entre as equipes empatadas;
- III – Saldo de gols no confronto direto entre as equipes empatadas;
- IV – Menor número de gols sofridos no confronto direto entre as equipes empatadas;
- V – Maior número de gols marcados no confronto direto entre as equipes empatadas;
- VI – Saldo de gols na fase;
- VII – Menor número de gols sofridos na fase;
- VIII – Maior número de gols marcados na fase;
- IX – Maior gol average no confronto direto entre as equipes empatadas;
- X – Maior gol average em todos os jogos da fase;
- XI – Sanções no confronto direto entre as equipes empatadas (menor pontuação nas sanções aplicadas);
- XII – Sanções entre as equipes empatadas (menor pontuação nas sanções aplicadas);
- XIII – Sorteio.

PARÁGRAFO ÚNICO. Para o item das sanções, ficam estabelecidas as seguintes pontuações:

- a) Cartão amarelo (advertência) – 1 ponto;
- b) Exclusão (dois minutos) – 2 pontos;
- c) Desqualificação pelo 3.º período de dois minutos – 6 pontos;
- d) Desqualificação direta – 10 pontos;
- e) Expulsão – 15 pontos.

Art.6. ° Nas partidas semifinais e finais que terminarem empatadas, os vencedores serão conhecidos por meio de uma prorrogação (tempo extra), que será jogada após cinco minutos de intervalo do jogo. A prorrogação consiste em dois períodos de cinco minutos, com um intervalo de um minuto. Persistindo o empate, o vencedor será determinado por meio da cobrança do tiro de 7 metros. Cada equipe nomeia cinco jogadores. Estes executam um arremesso cada, alternando com os jogadores da outra equipe até que se conheçam os vencedores. Persistindo o empate, novos cobradores serão nominados e feitas cobranças alternadas, de uma em uma, até que se conheça o vencedor.

Art.7. ° O atleta que for punido com cartão vermelho de forma **DIRETA** (sem ter sofrido três exclusões por dois minutos) e que tenha sido relatado em súmula ou relatório de jogo ficará suspenso por um jogo, independentemente de julgamento.

JUDÔ

Art. 1.º A competição de JUDÔ será realizada de acordo com as regras internacionais da **FIJ** e com os regulamentos e as normas específicos da modalidade.

JOGOS DAS INSTITUTOS FEDERAIS

REGULAMENTO ESPECÍFICO

ETAPAS REGIONAL e NACIONAL

Art. 2.º A competição será disputada em dois torneios, distribuídos em três etapas (dois dias):

I – **INDIVIDUAL**: por categorias de peso – nove categorias no masculino e nove no feminino e disputa do absoluto masculino e do absoluto feminino.

II – **EQUIPES**: por região.

Art.3.º A competição é aberta à participação de alunos-atletas com graduação mínima estabelecida pela modalidade de judô, sendo:

I – **FEMININO**: Azul;

II – **MASCULINO**: Amarela.

PARÁGRAFO ÚNICO. É de responsabilidade da instituição participante a apresentação de certificado de graduação ou documento similar expedido pela federação da modalidade ou pelo professor (**sensei**) do atleta ou pela liga específica de cada atleta participante durante o credenciamento oficial da competição.

Art. 4.º Todos os IFs poderão inscrever o quantitativo de alunos-atletas e membros da Comissão Técnica, conforme estabelece o Regulamento Geral dos Jogos dos IFs.

Art. 5.º O aluno-atleta deverá apresentar sua credencial antes de cada confronto da etapa regional dos Jogos dos IFs, pois, sem a apresentação, estará impossibilitado de participar do confronto.

Art. 6.º A Reunião Técnica da modalidade com os representantes das equipes participantes tratará exclusivamente de assuntos ligados à competição, tais como normas gerais, confirmação de inscrições, sorteios dos combates, por meio do programa BUSHIKAI ou ZEMPO, além de outros assuntos correlatos.

Art. 7.º Para os TORNEIOS INDIVIDUAIS, serão adotados os seguintes procedimentos:

I – Todos os IFs poderão inscrever no máximo 18 alunos-atletas nos TORNEIOS INDIVIDUAIS, sendo 9 no masculino e 9 no feminino.

a) Cada IF poderá inscrever até o número máximo de dois alunos-atletas por categoria de peso em cada classe (masculino e feminino), desde que não ultrapasse o quantitativo previsto de nove no torneio masculino e nove no feminino.

b) Na Categoria Absoluta (masculino e feminino), poderão participar 2 alunos-atletas inscritos nas categorias de peso, respeitando o limite máximo 18 alunos-atletas nos TORNEIOS INDIVIDUAIS, sendo 9 no masculino e 9 no feminino.

c) O aluno-atleta inscrito em qualquer das categorias de peso que deixar de competir não poderá participar na Categoria Absoluta e, igualmente, no torneio por equipes, exceto quando não houver adversários em sua categoria de peso.

II – Cada aluno-atleta somente poderá estar inscrito em uma categoria de peso e na Categoria Absoluta, se for o caso.

III – Para que seja realizada a competição, a categoria de peso deverá ter no mínimo dois alunos-atletas inscritos.

- Só será atribuída pontuação às categorias que possuírem o mínimo de dois atletas de no mínimo duas instituições diferentes.

IV – O aluno-atleta poderá competir somente na categoria correspondente ao seu peso corporal, exceto na Categoria Absoluta.

V – A confirmação da inscrição do aluno-atleta dar-se-á na Reunião Técnica, sendo que a confirmação da participação será efetivada na pesagem oficial, que será realizada em local e horário definidos pela Coordenação de Judô.

VI – As categorias de peso obedecerão aos seguintes limites:

JOGOS DAS INSTITUTOS FEDERAIS

REGULAMENTO ESPECÍFICO

ETAPAS REGIONAL e NACIONAL

CATEGORIA	CATEGORIA DE PESO	
	FEMININO	MASCULINO
SUPERLIGEIRO	Menos de 40 kg	Menos de 50 kg
LIGEIRO	+ de 40 kg até 44 kg	+ de 50 kg até 55 kg
MEIO-LEVE	+ de 44 kg até 48 kg	+ de 55 kg até 60 kg
LEVE	+ de 48 kg até 52 kg	+ de 60 kg até 66 kg
MEIO-MÉDIO	+ de 52 kg até 57 kg	+ de 66 kg até 73 kg
MÉDIO	+ de 57 kg até 63 kg	+ de 73 kg até 81 kg
MEIO-PESADO	+ de 63 kg até 70 kg	+ de 81 kg até 90 kg
PESADO	+ de 70 kg até 78 kg	+ de 90 kg até 100 kg
SUPERPESADO	+ de 78 kg	+ de 100 kg

VII – Para a inscrição definitiva na Categoria Absoluto, o aluno-atleta deverá comparecer, no horário e no local determinados na Reunião Técnica da modalidade, munido da credencial exigida pelo Regulamento Geral.

VIII – A pesagem será realizada sob a responsabilidade de duas comissões estabelecidas na Reunião Técnica da modalidade, que deverá ser composta de, no mínimo, três membros, sendo uma específica para o gênero feminino e outra para o masculino.

a) Para compor a equipe de pesagem, na Reunião Técnica da modalidade, serão sorteados três técnicos para o masculino e três técnicas para o feminino, para cada dia de pesagem.

b) Em caso de não haver técnicas em número suficiente, ficará a cargo da federação local disponibilizar pessoas qualificadas para exercer tal função.

IX – A pesagem será válida para as competições e obedecerá aos seguintes critérios:

a) O aluno-atleta deverá apresentar a sua credencial dos **Jogos** para subir na balança, seja na pesagem extraoficial, seja na pesagem oficial.

b) Se, na pesagem extraoficial, o aluno-atleta estiver dentro dos limites mínimo e máximo de sua categoria de peso, sua pesagem será validada.

c) O aluno-atleta que, na pesagem extraoficial, se apresentar com peso igual ou superior a 1 kg acima do peso da categoria na qual está inscrito estará automaticamente impedido de participar da competição.

d) O aluno-atleta terá direito apenas a uma única pesagem oficial.

e) Será eliminado da competição o aluno-atleta que não comparecer à pesagem e/ou não atender aos limites, mínimo e máximo, da sua categoria de peso.

f) Os alunos-atletas poderão pesar-se de sunga; as alunas-atletas, de colante.

X – O sistema de disputas obedecerá aos seguintes critérios:

a) Nos confrontos com dois participantes, haverá a melhor de três confrontos;

b) Nos confrontos com três a cinco participantes, haverá rodízio;

c) Nos confrontos com seis ou mais participantes, haverá repescagem olímpica.

XI – Um único sorteio será realizado na Reunião Técnica, por meio do sistema eletrônico determinado pela comissão técnica responsável pela competição, e, após a emissão das súmulas, nenhuma alteração será efetuada.

- Quando em uma determinada categoria de peso houver desclassificação de algum atleta no momento da pesagem, por ausência ou por não atingir o limite de peso, provocando redução do número de atletas na respectiva categoria, será realizado um novo sorteio.

Art. 8.º Para o TORNEIO POR EQUIPES, os seguintes critérios serão obedecidos:

JOGOS DAS INSTITUTOS FEDERAIS

REGULAMENTO ESPECÍFICO

ETAPAS REGIONAL e NACIONAL

I – A equipe será composta de, no mínimo, três e, no máximo, sete alunos-atletas do mesmo IF que obrigatoriamente tenham competido em alguma das categorias de peso na competição individual.

II – A escalação dos atletas deverá obedecer ao seguinte:

- a) **1.º COMBATE** – Atletas das categorias superligeiro, ligeiro e meio-leve;
- b) **2.º COMBATE** – Atletas das categorias ligeiro, meio-leve e leve;
- c) **3.º COMBATE** – Atletas das categorias leve, meio-médio e médio;
- d) **4.º COMBATE** – Atletas das categorias meio-médio, médio e meio-pesado;
- e) **5.º COMBATE** – Atletas das categorias meio-pesado, pesado e superpesado.

III – A pesagem do torneio individual será válida para o torneio por equipe.

IV – Na inscrição para os confrontos, a equipe deverá ter, no mínimo, três e, no máximo, cinco alunos-atletas titulares e até três reservas.

V – Após cada confronto, poderão ser feitas substituições entre os alunos-atletas titulares e reservas inscritos.

VI – Após a realização do número de combates suficiente para definir a equipe vencedora, o confronto deverá ser encerrado.

VII – A inscrição definitiva para o torneio por equipes dar-se-á antes do sorteio das chaves e será realizada em local e horário determinados pela Coordenação de Judô. Serão observados os pesos nos quais os alunos-atletas participaram na competição individual.

VIII – Caso haja divergência entre os técnicos, a ordem das competições das categorias de peso para o início dos combates será definida por sorteio.

IX – No caso de empate no número de vitórias, a equipe vencedora será apurada considerando-se os seguintes critérios:

- a) Vitória por IPPON ou equivalente – 10 pontos;
- b) Vitória por WAZA-ARI ou equivalente – 5 pontos.

X – De acordo com o Regulamento da FIJ, nas disputas por equipes, não haverá empate nos confrontos. A cada confronto que terminar empatado, será aplicado o Golden Score para apurar o vencedor.

XI – Caso haja empate entre as equipes, será realizado um combate extra por meio de sorteio entre todas as categorias de peso disputadas.

Art.9. ° O tempo de luta será de quatro minutos para ambos os gêneros, conforme a alteração das regras da Federação Internacional de Judô (FIJ).

Art.10. O sistema de apuração em ambos os torneios (individual e por equipes) obedecerá aos seguintes critérios:

- I – Nos confrontos com dois participantes, haverá melhor de três confrontos;
- II – Nos confrontos com três a cinco participantes, haverá rodízio;
- III – Nos confrontos com seis ou mais participantes, haverá repescagem olímpica.

Art.11. Os alunos-atletas/equipes vencedoras da repescagem serão consideradas terceiros colocados.

Art.12. Será facultado aos alunos-atletas apresentarem-se uniformizados, tendo os dois **JUDOGUIS**, azul e branco, na medida do possível.

Art.13. Haverá pesagem conforme o programa de competição. Durante a pesagem, só poderão permanecer no local específico os alunos-atletas da categoria a ser pesada, a Comissão de Pesagem e apenas um representante de cada um dos técnicos.

Art.14. A pontuação e a premiação seguirão os seguintes critérios:

I – Serão premiados os atletas classificados nas três primeiras colocações de cada categoria de peso e absoluto por classe.

II – Serão premiados os atletas e os técnicos das equipes classificadas nas três primeiras colocações no torneio por equipes, por classes.

JOGOS DAS INSTITUTOS FEDERAIS

REGULAMENTO ESPECÍFICO

ETAPAS REGIONAL e NACIONAL

III – Para a premiação e a definição da Classificação Geral dos IFs no Torneio de Judô dos JIFs (etapas nacional e regional), serão utilizados os seguintes critérios:

a) Será realizada a Classificação Geral por IF do Judô Masculino e a Classificação Geral por IF do Judô Feminino.

b) Para a definição da Classificação Geral por IF do Judô Masculino e Feminino serão somadas as pontuações obtidas no torneio individual (categorias de peso e absoluta) e no torneio por equipes.

c) O critério de pontuação para a modalidade judô nas categorias de peso seguirá o disposto abaixo:

1ª COLOCAÇÃO – 20 PONTOS;

2ª COLOCAÇÃO – 10 PONTOS;

3ª COLOCAÇÃO – 5 PONTOS;

4ª COLOCAÇÃO – 2 PONTOS;

5ª COLOCAÇÃO – 1 PONTO.

IV – A pontuação do torneio por equipes será contada em dobro em relação ao critério de pontuação nas categorias de peso.

V – Só serão pontuadas as categorias que possuem no mínimo dois atletas de IFs diferentes.

VI – No caso das equipes formadas por região, todos os IFs com atletas inscritos nessas equipes receberão as respectivas pontuações relativas à classificação de suas equipes.

NATAÇÃO

Art. 1.º A competição de NATAÇÃO dos JIFs será realizada de acordo com as regras oficiais da CBDA, o Regulamento Geral e o Específico.

Art. 2.º Na ETAPA REGIONAL, as instituições poderão inscrever até dois alunos por prova e uma equipe em cada revezamento. Na ETAPA NACIONAL, participarão os campeões de cada prova dos jogos regionais, podendo o mesmo atleta participar de até três provas individuais e das duas provas de revezamento, inclusive os alunos que estão classificados somente no revezamento na etapa nacional poderão ser inscritos igualmente em outras três provas individuais. Mas a prova de revezamento será composta apenas pelo 1.º lugar de cada região.

§ 1.º Cada instituição não poderá ter mais de dois atletas por prova.

§ 2.º A ordem dos revezamentos será entregue à equipe de arbitragem no início da premiação da última prova que antecede o revezamento. A arbitragem entregará a papeleta dos revezamentos no início da etapa.

§ 3.º O revezamento iniciará após dez minutos da realização da prova que o antecede.

Art. 4.º A piscina estará livre para reconhecimento e aquecimento dos alunos-atletas em hora a ser determinada no Congresso Técnico da modalidade.

PARÁGRAFO ÚNICO. O período de aquecimento será de trinta minutos em cada etapa. A etapa iniciará quinze minutos após o término do aquecimento.

Art.5.º O balizamento, na fase classificatória, será por sorteio e, nas demais fases, por tempo. O mapa de prova será utilizado para identificação das provas por aluno-atleta (conforme ficha 1 anexa), sendo que esta deve ser entregue no credenciamento.

Art. 6.º A pontuação para aferir o campeão geral masculino e feminino será a seguinte:

1.º lugar	–	9 pontos
2.º lugar	–	7 pontos
3.º lugar	–	6 pontos
4.º lugar	–	5 pontos

JOGOS DAS INSTITUTOS FEDERAIS

REGULAMENTO ESPECÍFICO

ETAPAS REGIONAL e NACIONAL

5.º lugar	-	4 pontos
6.º lugar	-	3 pontos
7.º lugar	-	2 pontos
8.º lugar	-	1 ponto

§ 1.º Os revezamentos terão contagem de pontos em dobro.

§ 2.º Os vencedores terão uma bonificação de dois pontos por recorde superado. Caso este seja proveniente do revezamento, não será concedida a bonificação em dobro.

Art. 7.º As provas serão realizadas na seguinte ordem:

I – PRIMEIRA ETAPA:

- 50 m Livre Feminino
- 50 m Livre Masculino
- 100 m Borboleta Feminino
- 100 m Borboleta Masculino
- 50 m Peito Feminino
- 50 m Peito Masculino
- 200 m Livre Feminino
- 200 m Livre Masculino

II – SEGUNDA ETAPA:

- 100 m Peito feminino
- 100 m Peito Masculino
- 50 m Costa Feminino
- 50 m Costa Masculino
- 100 m Medley Feminino
- 100 m Medley Masculino
- 4x50 m Livre Feminino
- 4x50 m Livre Masculino

III – TERCEIRA ETAPA:

- 100 m Costas Feminino
- 100 m Costas Masculino
- 50 m Borboleta Feminino
- 50 m Borboleta Masculino
- 100 m Livre Feminino
- 100 m Livre Masculino
- 4 x 50 m Medley Feminino
- 4 x 50 m Medley Masculino

PARÁGRAFO ÚNICO. Quando a organização da competição dispuser somente de uma piscina de 50 metros, as provas **e** e **f** da segunda etapa serão automaticamente alteradas para 200 Medley Feminino e 200 m Medley Masculino, ficando com a vaga o aluno campeão da prova de 100 m ou 200 m Medley na respectiva etapa regional.

Art. 9.º A premiação deverá ser realizada de acordo com o andamento da competição.

Art.10. Se alguma instituição identificar qualquer irregularidade ocorrida durante o desenvolvimento das provas, poderá interpor recurso no prazo máximo de dez minutos após a divulgação oficial do resultado da prova. Os recursos deverão ser encaminhados ao responsável pela modalidade, sempre por escrito (conforme a ficha 2 anexa).

§ 1.º Os recursos serão analisados e avaliados pela equipe de arbitragem e pelo responsável pela modalidade. Caso haja necessidade, eles serão encaminhados ao Comitê Disciplinar, que poderá, no julgamento, além de proceder à análise das súmulas, ouvir as

JOGOS DAS INSTITUTOS FEDERAIS

REGULAMENTO ESPECÍFICO

ETAPAS REGIONAL e NACIONAL

partes envolvidas, os árbitros, fazer uso de mídias, fotos, etc. para embasar sua decisão e tomar as devidas providências.

§ 2.º Para fins do que dispõe o parágrafo anterior, o chefe da equipe de arbitragem registrará a hora do anúncio do resultado de todas as provas.

Art.11. Será obrigatória a presença dos professores na reunião de avaliação do Regulamento Específico da competição. Essa reunião ocorrerá em local e horário agendados na Reunião Técnica.

TÊNIS DE MESA

Art.1.º Durante os jogos, serão obedecidas às regras da Federação Internacional de Tênis de Mesa (ITTF) e da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM), além do estabelecido neste regulamento e no Regulamento Geral dos **JIFs 2017**.

Art. 2.º As partidas serão de 3 sets vencedores de 11 pontos em todas as fases da competição.

Art. 3.º Os alunos-atletas deverão comparecer ao local de competição com antecedência mínima de dez minutos do horário do jogo e estar de posse de raquete no padrão da regra oficial e com borracha autorizada pela ITTF, além de trajar uniformes adequados (tênis, meias, shorts, camisetas). Não será permitido o uso de camiseta branca, por coincidir com a cor da bola em jogo.

Art.4.º Esta modalidade será disputada nas competições individual e por equipe, que ocorrerão de maneira isolada, ou seja, sem considerar o somatório de pontos ao término.

Art.5.º Das inscrições:

§1.º Nas etapas **REGIONAL e NACIONAL** dos JIFs, cada **INSTITUTO** poderá inscrever até seis estudantes para as disputas por equipe e individual, sendo um por naipes no torneio individual masculino e no feminino e dois por naipes no confronto por equipes. Caso o campeão da disputa individual faça parte da equipe campeã, a vaga será concedida ao segundo colocado da disputa individual.

§ 2.º Os dois atletas da equipe poderão disputar o torneio individual.

§ 3.º Para a fase final, serão classificados a equipe campeã (dois atletas) e o atleta campeão no confronto individual, somando-se três atletas por região.

Art. 6.º Da forma de disputa:

§ 1.º O torneio individual será disputado em sistema de rodízio simples na fase classificatória, classificando-se os dois melhores atletas para a fase final, que será disputada em sistema de eliminatória simples.

§ 2.º A competição por equipe será disputada em sistema Davis (AxX, BxY, Dupla, AxY, BxX) em rodízio simples na fase classificatória e em eliminatória simples (cruzamento olímpico) na fase final.

JOGOS DAS INSTITUTOS FEDERAIS

REGULAMENTO ESPECÍFICO

ETAPAS REGIONAL e NACIONAL

Art. 7.º Para fins de classificação, serão contabilizados dois pontos para vitória, um para a derrota e zero ponto para W X O.

PARÁGRAFO ÚNICO. O atleta/equipe que perder por W X O terá todos os seus confrontos anteriores e futuros tornados sem efeito, além de ser desclassificada do torneio (equipe ou individual).

Art. 8.º Em caso de empate, serão adotados os seguintes critérios para desempate, obedecendo à seguinte ordem:

I – Confronto direto entre duas equipes ou atletas;

II – Sets *average*;

III – Pontos *average*;

IV – Sorteio.

Art. 9.º Nas disputas para serem conhecidos os vencedores dos torneios individuais e por equipe, não será adotado o índice técnico, havendo disputas para se conhecer o terceiro lugar.

VOLEIBOL

Art. 1.º A competição de VOLEIBOL dos JIFs será realizada de acordo com as regras oficiais da CBV, o Regulamento Geral e o Específico.

Art. 2.º Os jogos serão realizados em melhor de **DOIS SETS VENCEDORES** na fase classificatória. Nas fases semifinal e final, os jogos serão realizados em melhor de **TRÊS SETS VENCEDORES**.

Parágrafo único. Nas Etapas Regional e Nacional, em caso de as competições serem realizadas em menos de cinco dias, os jogos da fase semifinal serão realizados em melhor de DOIS SETS VENCEDORES.

Art. 3.º Para a classificação das equipes, será observada a seguinte pontuação:

I – Vitória – 3 pontos;

II – Derrota – 1 ponto;

III – W X O – 0 ponto.

PARÁGRAFO ÚNICO. A equipe que levar o W X O terá todos os resultados anteriores anulados.

Art. 4.º Os critérios de desempate adotados para a classificação entre duas ou mais equipes serão os seguintes:

I – Confronto direto (entre duas equipes);

II – Número de vitórias;

III – Sets *average*;

IV – Pontos *average*;

V – Sorteio.

Art. 5.º Nos uniformes, será obrigatória a **NUMERAÇÃO** na frente e nas costas das camisas e a tarja de capitão abaixo do número na parte da frente destas, sendo permitidas aos jogadores numerações distintas em cada jogo.

PARÁGRAFO ÚNICO. Os técnicos, para exercerem a sua função, deverão estar devidamente vestidos de acordo com a regra (calça ou bermuda, camisa ou camiseta de manga curta e calçado fechado).

VÔLEI DE PRAIA

Art. 1.º A competição de VÔLEI DE PRAIA dos JIFs será realizada de acordo com as regras oficiais da CBV, o Regulamento Geral e o Específico.

JOGOS DAS INSTITUTOS FEDERAIS

REGULAMENTO ESPECÍFICO

ETAPAS REGIONAL e NACIONAL

Art. 2.º Cada região poderá participar com uma dupla masculina e uma dupla feminina. Cada dupla é composta por dois jogadores, que devem estar sempre em jogo.

Art. 3.º Após a confirmação das duplas pelas regiões participantes, só poderá haver troca de jogadores conforme o que foi definido no Regulamento Geral dos JIFs 2018.

Art. 4.º Os jogos serão realizados em dois sets vencedores de 21 pontos. Se houver a necessidade do set desempate, este será de 15 pontos.

Art. 5.º Para a classificação das equipes, será observada a seguinte pontuação:

I – Vitória – 3 pontos;

II – Derrota – 1 ponto;

III – W x O – 0 ponto.

PARÁGRAFO ÚNICO. No caso do W x O, a equipe vencedora marcará três pontos e serão computados dois sets a zero e pontuação de 21 x 0 e 21 x 0.

Art. 6.º Os critérios de desempate adotados para critério de classificação entre duas ou mais equipes serão os seguintes:

I – Confronto direto (entre duas equipes);

II – Número de vitórias;

III – *Sets average*;

IV – Pontos *average*;

V – Sorteio.

Art. 7.º O **UNIFORME**, tanto para o masculino como para o feminino, será camisa, camiseta e/ou top da mesma cor e modelo, com numeração na frente e atrás (1, 2), e bermuda, calção, short e/ou sunquíni da mesma cor (podendo ter propaganda impressa no uniforme – exceto propaganda política, alusão à bebida alcoólica ou cigarro). Viseiras, bonés, óculos escuros, estabilizadores e demais adereços podem ser diferentes e conter ou não publicidade (salvo as exceções acima).

PARÁGRAFO ÚNICO. Os técnicos, para exercerem a sua função, deverão estar vestidos de acordo com a regra (calça ou bermuda, camisa, tênis e meia).

Art. 8.º Durante o **RALLY**, torcida e professores não podem se manifestar ou interferir nas ações do jogo.

Art. 9.º O **SISTEMA DE DISPUTA** será de acordo com o Regulamento Geral da competição, sendo observado que, nesta modalidade, será realizada a disputa do 3.º colocado em ambos os naipes.

XADREZ

Art. 1.º A competição de xadrez será realizada na modalidade convencional, de acordo com as regras oficiais da Federação Internacional de Xadrez (FIDE) e com as Leis do Xadrez, adotadas pela Confederação Brasileira de Xadrez (CBX), além do estabelecido neste regulamento.

PARÁGRAFO ÚNICO. É responsabilidade de cada instituição participante providenciar uma cópia das Leis do Xadrez em vigor, orientando seus atletas e técnicos para observá-las durante a competição.

Art. 2.º A competição será realizada em dois torneios por naipes (masculino e feminino): um por equipe – com quatro tabuleiros para cada uma – e outro individual.

§ 1.º Cada região poderá inscrever, em cada naipes, na etapa nacional, até cinco atletas, desde que o campeão do torneio individual da etapa regional não pertença à equipe campeã geral dessa fase.

§ 2.º Caso o campeão do torneio individual, em cada naipes, na etapa regional seja um atleta da equipe campeã geral, essa região será representada na etapa nacional somente pela equipe campeã geral (quatro atletas), não sendo permitida a inscrição de um quinto atleta.

JOGOS DAS INSTITUTOS FEDERAIS

REGULAMENTO ESPECÍFICO

ETAPAS REGIONAL e NACIONAL

§ 3.º Cada equipe, nos naipes masculino e feminino, será composta por, no mínimo, dois e, no máximo, quatro alunos-atletas.

§ 4.º As equipes que inscreverem menos de quatro atletas, respeitando-se o mínimo estabelecido no parágrafo anterior, perderão por W x O a pontuação referente às partidas em que não houver atleta (s).

§ 5.º Para a apuração do resultado final, que definirá o campeão geral em cada naipe, devem-se somar os resultados de ambos os torneios pelo sistema “Grand Prix” da seguinte forma: a pontuação obtida no torneio por equipes mais a pontuação obtida por cada um de seus atletas no torneio individual, conforme tabelas abaixo:

Pontuação “Grand Prix” para o torneio por equipes:

COLOCAÇÃO DA EQUIPE	PONTUAÇÃO
1.º Lugar	30 pts.
2.º Lugar	25 pts.
3.º Lugar	20 pts.
4.º Lugar	15 pts.
5.º Lugar	10 pts.
6.º Lugar	5 pts.

Pontuação “Grand Prix” para o torneio individual:

COLOCAÇÃO INDIVIDUAL	PONTUAÇÃO
1.º Lugar	15 pts.
2.º Lugar	12 pts.
3.º Lugar	10 pts.
4.º Lugar	8 pts.
5.º Lugar	6 pts.
6.º Lugar	5 pts.
7.º Lugar	4 pts.
8.º Lugar	3 pts.
9.º Lugar	2 pts.
10. Lugar	1 pt.

§ 6.º A relação nominal dos atletas deverá ser entregue nos prazos estabelecidos no quadro 3 do Regulamento Geral, sob pena de não participação nos jogos.

Art. 3.º O aluno-atleta deverá comparecer ao local de competição com antecedência e devidamente uniformizado (calça, camisa/agasalho institucional com manga e sapato/tênis fechado, sendo vedado o uso de bonés, capuz, tocas e/ou similares).

Art. 4º Todo atleta ou técnico, para ter condição de participar, deverá, antes do início de cada rodada, apresentar sua credencial à equipe de arbitragem.

Art. 5.º O torneio por equipes será disputado pelo sistema Round Robin (rodízio simples), exceto se o número de equipes inscritas for superior a seis, ocasião em que a competição será pelo sistema suíço, em até cinco rodadas.

§ 1.º No torneio por equipes, como indica a FIDE, haverá alternância de cor entre os tabuleiros consecutivos de cada equipe.

Art. 6.º O torneio individual será disputado pelo sistema suíço, em seis rodadas, com a utilização do programa de emparceiramento *Swiss-Manager*, recomendado pela FIDE, em ambas as competições.

§ 1.º Do torneio individual somente participarão os atletas que compuserem as equipes e também o atleta campeão do torneio individual da etapa regional. O aluno campeão do

JOGOS DAS INSTITUTOS FEDERAIS
REGULAMENTO ESPECÍFICO
ETAPAS REGIONAL e NACIONAL

torneio individual da etapa regional representará o seu instituto somente no torneio individual da etapa nacional.

§ 2.º Será aplicada a restrição de empareiramento a jogadores da mesma instituição.

§ 3.º Serão utilizados os seguintes critérios, na ordem abaixo, para definir o ranking inicial:

- a) Para Sistema Suíço: 1. Rating FIDE; 2. Rating CBX; 3. Pontuação “Grand Prix” individual do ano anterior; 4. Ordem alfabética;
- b) Para Sistema Round-Robin (rodízio simples): Sorteio.

Art. 7.º O tempo de jogo será de sessenta minutos para cada jogador no torneio por equipes e de trinta minutos no torneio individual.

PARÁGRAFO ÚNICO. A arbitragem poderá tolerar atrasos que não ultrapassem o prazo de quinze minutos com relógio acionado.

Art. 8.º A contagem dos pontos será feita:

I – No torneio por equipes, a pontuação será nos moldes olímpicos da FIDE:

- a) Vitória no match: 2 pontos;
- b) Empate no match: 1 ponto;
- c) Derrota no match: 0 ponto.

II – No torneio individual, a pontuação será a oficial da FIDE:

- a) Vitória: 1 ponto;
- b) Empate: 0,5 ponto;
- c) Derrota: 0 ponto.

Art. 9.º Em cada torneio, depois de apurados todos os resultados, a equipe vencedora e o atleta vencedor serão aquelas que obtiverem o maior número de pontos no fim de todas as rodadas.

Art. 10. Em caso de empate na pontuação final de cada torneio, serão adotados, por ordem, os seguintes critérios de desempate:

I – No torneio por equipes:

- a) Para Sistema Round Robin por equipes:

1. Pontuação no *match* [13];
2. Confronto direto entre as equipes [14];
3. Pontos de partida [1] – somatório da pontuação dos tabuleiros;
4. FIDE – Sonneborn-Berger [35];
5. Partida *Blitz* (5’) entre as equipes;
6. Armageddon (5’ x 4’) entre os tabuleiros n.º 1 das equipes empatadas.

- b) Para Sistema Suíço por equipes:

1. Pontuação no *match* [13]
2. Confronto direto entre as equipes [14];
3. Pontos de partida [1] – somatório da pontuação dos tabuleiros;
4. Milésimos (Buchholz) com corte do pior resultado [37];
5. Milésimos (Buchholz) totais [37];
6. Partida *Blitz* (5’) entre as equipes;
7. Armageddon (5’ x 4’) entre os tabuleiros n.º 1 das equipes empatadas.

II – No torneio individual:

JOGOS DAS INSTITUTOS FEDERAIS
REGULAMENTO ESPECÍFICO
ETAPAS REGIONAL e NACIONAL

- a) Confronto direto [11];
- b) Milésimos (Buchholz) com corte do pior resultado [37];
- c) Milésimos (Buchholz) totais [37];
- d) Número de vitórias [68];
- e) Maior número de partidas com pretas (Mostblack) [53];
- f) Armageddon (5' x 4').

III – Na tabela do Sistema Grand Prix:

- Em caso de empate no número de pontos da tabela Grand Prix, incluídos os dois torneios, o critério de desempate será a melhor classificação no torneio por equipes.

Art. 11. No torneio por equipes, os jogadores deverão anotar, em sistema algébrico abreviado, na planilha prescrita para o torneio, os próprios lances e os lances do adversário de maneira legível, em conformidade com as Leis do Xadrez, estabelecidas pela FIDE.

Art. 12. No torneio por equipes, não será permitido empate de comum acordo com menos de 20 lances, a menos que ocorra pela regra de 3 repetições de diagrama.

Art. 13. É expressamente proibido levar para o ambiente de jogo quaisquer dispositivos eletrônicos: celulares ou outro aparelho eletrônico de comunicação. Se ficar evidente que o jogador introduziu tais equipamentos eletrônicos no ambiente de jogo, ele perderá a partida. O oponente vencerá. O descumprimento dessa regra acarretará a perda do ponto da partida, mesmo após o término desta, enquanto a rodada estiver em andamento.

Art. 14. A instituição-sede disponibilizará à competição o material abaixo:

- Planilha de Anotação.

PARÁGRAFO ÚNICO. Cada enxadrista deverá trazer o seu material (peças, tabuleiro e relógios oficiais) em perfeito estado de funcionamento e caneta para anotar os lances das partidas.

Art. 15. A Reunião Técnica da modalidade com os representantes das equipes participantes tratará exclusivamente de assuntos ligados à competição, tais como normas gerais, ratificação de inscrições e assuntos correlatos.

Art. 16. A ordem dos tabuleiros deverá ser entregue à organização no Congresso Técnico, ocasião em que o árbitro-chefe estará disponível para tirar dúvidas dos atletas e dos técnicos sobre as Leis do Xadrez.

Art. 17. O atleta que estiver cumprindo penas disciplinares estará impedido de participar dos demais jogos desta modalidade até o total cumprimento de sua pena.

Art. 18. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação de Xadrez, com a anuência da Comissão de Desportos, não podendo esta resolução contrariar as regras oficiais e o Regulamento Geral dos JIFs 2018.

Fortaleza-CE, 1.º de maio de 2018.


Presidente da COJIF